



Plano Trienal 2018 – 2020

Núcleo Cego do Maio



Escuteiros
Católicos



1. Introdução

“...Pessoalmente a única forma de eu conseguir fazer qualquer coisa, é traçando um programa antecipadamente e trabalhando com base nele...”

Baden Powell, in Rasto do Fundador, p. 79 – ed. abril de 1984

Apresentamos o Plano Trienal 2017 – 2020 do Núcleo Cego do Maio, da Região de Braga, do Corpo Nacional de Escutas.

Enquanto documento estratégico e prospetivo para a dinâmica do Núcleo, elaborado com base num conjunto de objetivos – metas a que nos propomos – para o próximo triénio, que desejamos um triénio de **Afetos**, assente numa verdadeira **Rede**, encaramo-lo como:

- **OPORTUNIDADE** para refletir sobre a pista a seguir, e os melhores modelos para viver esta “caminhada”, que desejamos verdadeiramente uma;
- **DESAFIO** a encontrar os melhores modelos de planeamento, de monitorização e avaliação à atividade dinamizada;
- **AFIRMAÇÃO** pública e expressa, daquelas que podem ser reconhecidas como as (nossas) metas e o compromisso, com:
 - os valores e ideais do Movimento e a Igreja que somos,
 - o futuro que nos motiva a sonhar um Núcleo mais capaz na sua missão educativa e evangelizadora, junto daqueles que são a nossa razão de ser – os Jovens;
 - as comunidades locais em que nos integramos, assim como com as famílias com as quais interagimos, sem esquecer as entidades ou estruturas que nos desafiam ao serviço.

Este documento, estrutura-se em 5 capítulos, procurando apresentar de forma integrada e simples, uma visão de médio alcance para todos os Agrupamentos do Núcleo Cego do Maio, em comunhão com a visão definida pela Associação no último Conselho Nacional Plenário, para o triênio. Neste sentido, afirmando-nos como parte integrante de um projeto comum – o CNE -, integrando os contributos de todos aqueles que conosco discutiram e enriqueceram as bases estratégicas do projeto “Rede de Afetos”, convidamos todos os escuteiros, à vivência de uma experiência de caminhar em comunidade nos grandes rumos de “Viver, Amar e Servir”, inspirados nas personagens-modelo de Maria, Inácio de Loyola e Isabel de Portugal.

“Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos”
(Winston Churchill)

Contamos com todos os Escuteiros e Dirigentes, nesta **Rede de Afetos, de Esperança e de Fé!**





2. Dinâmica Trienal - Temática

“Rede de Afetos”

Inspirados no Mandamento Novo, de Jesus Cristo:

“ Eu vos dou um novo mandamento:

amai-vos uns aos outros.

Como eu vos amei, assim também vós

deveis amar-vos uns aos outros (Jo 13,34)

e reforçados pelas palavras do Papa Francisco

“ A nossa **humanidade enriquece-se muito se estamos com todos** os outros e em qualquer situação em que se encontram. Deus nos ama. Não devemos ter medo de amá-lo. A fé se professa com a boca e com o coração, com **a palavra** e com **o amor**.

Para um cristão, a **vida** não é resultado de puro acaso, mas fruto de uma chamada e de um amor pessoal.

Papa Francisco, Frases&Pensamentos

apresentamos esta Proposta Trienal, revestidos na Fé e na Esperança, procurando propor ao Núcleo Cego do Maio, um percurso de permanente (re)descoberta, de afirmação, vivência, e celebração da nossa História, dos nossos Valores, do nosso Método.

Neste sentido, propomo-nos a fazer um caminho partilhado, com todos, celebrando a nossa **Identidade**, reconhecendo a nossa **Missão** e procurando assumir junto das comunidades paroquiais e escutistas, tarefa de **Suporte** verdadeiro.

Ao longo do triénio, tal como nos nossos Arciprestados, teremos uma organização e simbologia marcada pela presença do mar e vida marítima: o mar que nos banha, que nos une e separa... o mar que nos dá alimento, que nos dá alegria e tanto luto ou tristeza às nossas gentes, um mar que nos fixa no horizonte, tal como Cego do Maio tantas vezes o fixou, pronto a Servir!

2.1 Dinâmica Trienal - Modelos



2017-2018

Maria

Palavra Chave

Viver

Símbolo

Bolota

Cântico

Consagração a Nossa Senhora

Figura

Maria



2018-2019

Inácio de Loyola

Palavra Chave

Amar

Símbolo

Árvore

Cântico

Tomai Senhor e recebei

Figura

Inácio de Loyola



2019-2020

Isabel de Portugal

Palavra Chave

Servir

Símbolo

Espiga de trigo

Canção

Magnificent

Figura

Isabel de Portugal

Convidamos todos os escuteiros do Núcleo Cego do Maio, por conseguinte todas as Comunidades locais e paroquiais, e as nossas famílias, à vivência de uma experiência da descoberta e testemunho dos grandes rumos propostos pelo CNE para o próximo triênio. Esta proposta, agora também assumida como a nossa, é apresentada em detalhe no capítulo 4. (p. 6 a 10) do Plano Trienal 2018-2020 do Corpo Nacional de Escutas, aprovado no último Conselho Nacional Plenário em Fátima.

Que inspirados nas *personagens-modelo* de **Maria, Inácio de Loyola e Isabel de Portugal**, possamos “**Viver, Amar e Servir**”, progredindo como Homens e Mulheres, Escuteiros e Cristãos, permanente e incessantemente na Pista da Felicidade, rumo ao Homem-Novo.

Só Cristo é a razão definitiva da nossa esperança e exemplo maior de Amor e Afeto.

Por isso, os caminhos de Esperança e de Afeto, são “caminho para Cristo, o Caminho”.

(...) O **viver** significará também, para nós, conhecer, de um modo escutista, no aprender fazendo (ou seja, vivendo): conhecer-me a mim mesmo, conhecer os outros, conhecer Jesus. Vivendo com todos e com Maria.

A **bolota** que exprime em símbolo a vivência desta caminhada, aponta-nos para a força da semente.

Plano Trienal 2017-2019, p. 8

(...) **Amar** com Inácio de Loyola é, pois, integrar pulsões, desejos e necessidades num projeto de vida com sentido, fruto de escolhas conscientes e livres para “maior glória de Deus” (ad maiorem dei gloriam, o lema de Santo Inácio e dos jesuítas).

A **árvore** (a semente que dá fruto), símbolo deste ano, aponta para a diversidade de ramos e folhas, mas todos vinculados ao mesmo tronco. Lembra-nos a necessidade de, como a árvore estende os seus ramos em busca da luz, nós também devemos estender-nos em direção aos outros, criando laços, amando.

Plano Trienal 2017-2019, p. 9

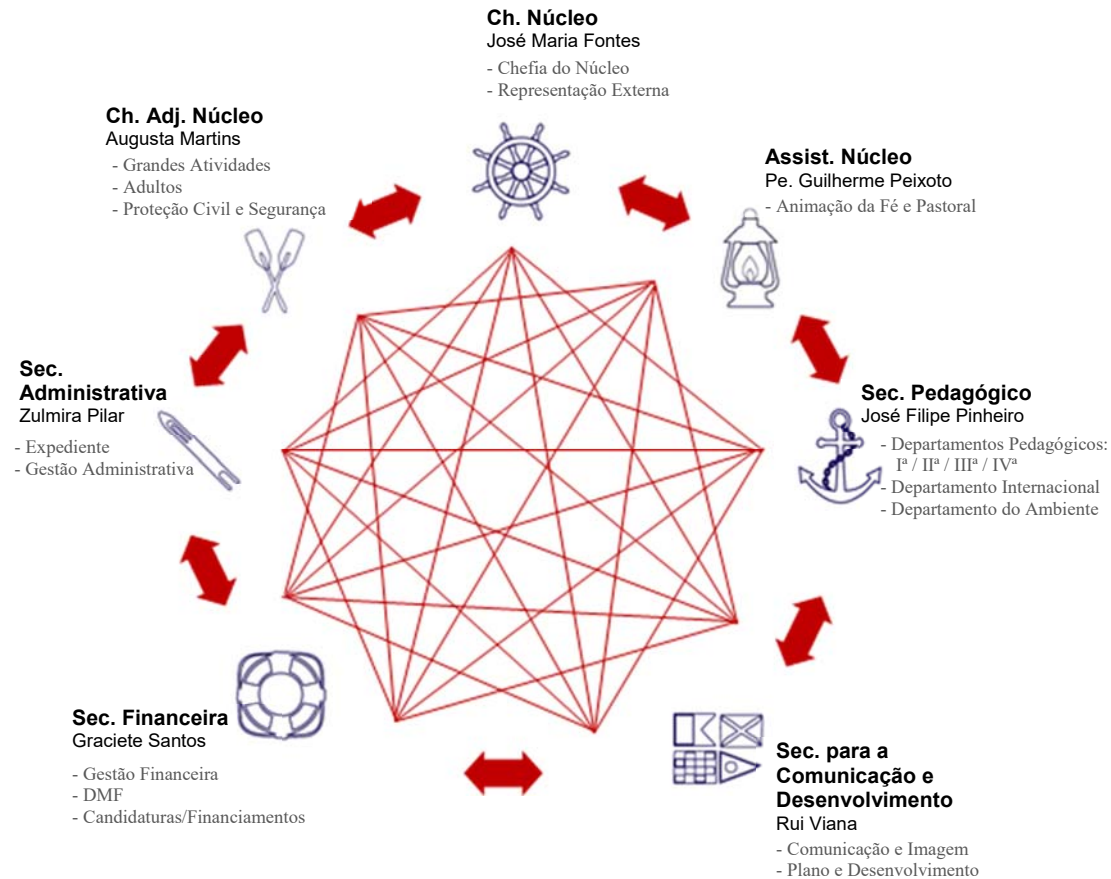
(...) A **espiga de trigo** que simboliza este ano aponta para o caminho de transformar os frutos em serviço concreto. A boa ação diária, traduzida em gestos pequenos e quotidianos ou em escolhas fundamentais que põem a vida ao serviço das pessoas e da comunidade, é o modo de exprimir na linguagem escutista que o crescimento integral das crianças e dos jovens se alcança quando estes compreendem que “quem não vive para **servir**, não serve para viver”.

(...) o Servir não é mais do que o Amar em ação.

Plano Trienal 2017-2019, p. 10



2.2 Dinâmica Trienal – Equipa & Simbologia

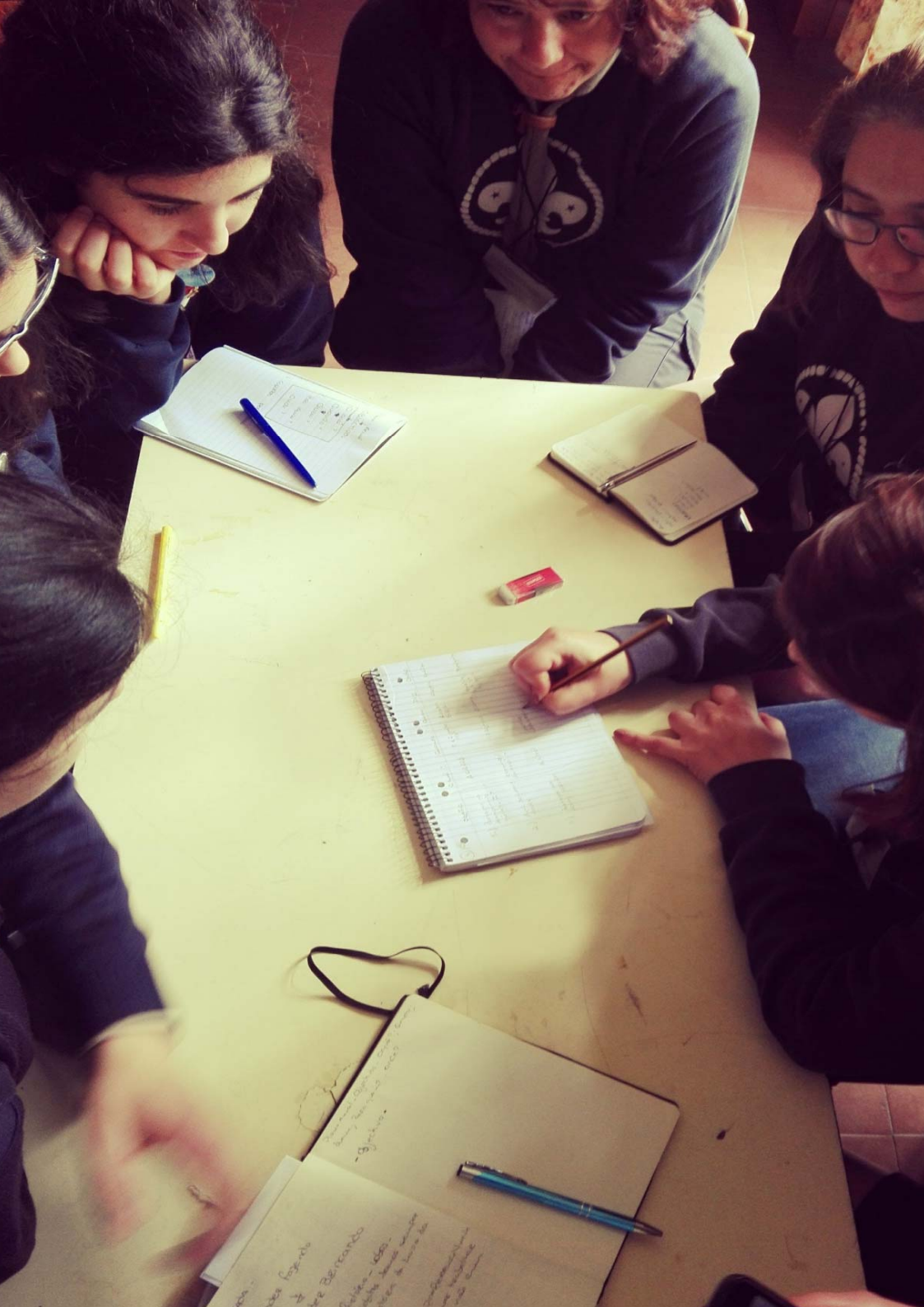


Organizando-se em:

- Chefe de Núcleo (CN),
- Chefe de Núcleo Adjunto (CNA),
- Assistente de Núcleo (AN),
- Secretaria Pedagógica (SP),
- Secretaria para a Comunicação e Desenvolvimento (SCD),
- Secretaria Administrativa (SA),
- Secretaria Financeira (SF),

a atual Junta de Núcleo, estruturar-se-á tendo como base o organograma circular agora apresentado, transmitindo nesta “estrutura em diamante”, as relações e interações permanentes, através das premissas estratégicas como o diálogo, a partilha, a colaboração e crescimento recíproco e mútuo, desejando que entre cada uma das áreas animadas pelo(a) seu(sua) titular, e a partir destes(as) os demais membros que constituam os diferentes serviços, departamentos e equipas de núcleo, possam ser os primeiros a reforçar esta Rede de Afetos, que nos une e motiva.





3. Plano Trienal 2018 – 2020

Apresentamos, nas páginas que se seguem, três eixos estratégicos, que estruturam as vinte prioridades e 5 pistas-chave de desenvolvimento trienal para o Núcleo Cego do Maio.

Estes eixos correspondem, na sua plenitude, ao essencial das linhas de ação que foram apresentadas e amplamente discutidas durante o período de apresentação e discussão da nossa proposta, aquando do período eleitoral.

A lógica de apresentação destes eixos é de considerá-los transversais, responsabilidade de toda a equipa, mesmo quando o seu nome e conteúdo apontem para a preponderância de ação ou as competências mais específicas de uma ou outra Secretaria do Núcleo.

Será a partir destes eixos que cada Secretaria ou área titulada irá construir, para cada um dos anos, o seu programa de ação e os respetivos indicadores de desempenho, para a partir daí dar corpo a este plano de intenções.

Será com base neles que iremos congregar esforços, multiplicar contributos e parcerias entre as diversas Secretarias, com os Agrupamentos e Paróquias, com as demais estruturas do CNE (sobretudo a Regional), assim como com as entidades externas, para promover o desígnio de melhor Escutismo, mais Escutismo.

3.1 Eixos Estratégicos e de Desenvolvimento

3 Eixos Estratégicos > 20 Prioridades/Pistas > 5 Pistas-Chave



Identidade

- **Celebrar a Identidade Escutista e Católica**
- Fortalecer a relação com a Igreja
- **Fazer do Escutismo praticado, um espaço de descoberta de vocações e interiorização dos valores**
- Fazer um escutismo de proximidade com os Agrupamentos e a Comunidade (familiar, paroquial e concelhia)
- Valorizar o Agrupamento como primeira comunidade educativa e escutista



Missão

- Consolidar a implementação da Proposta Educativa e do Método
- Animar uma Proposta (estratégica, espiritual e pedagógica) trienal, que envolva o efetivo do Núcleo, na vivência de um projeto-comum
- Estabelecer uma estratégia de Desenvolvimento do Núcleo: para o recrutamento, expansão, animação do efetivo;
- Contribuir para a formação e motivação do Dirigente, enquanto adulto e educador
- **Formar novos líderes e estimular o envolvimento dos jovens nas equipas-projeto**
- Promover o Serviço e Boa-ação junto das nossas comunidades concelhias
- Assegurar o envolvimento do CNE, nas dinâmicas locais de âmbito educativo, associativo e cívico



Suporte

- **Apoiar os agrupamentos na gestão pedagógica, dos adultos, administrativa e financeira**
- Acompanhar os agrupamentos nas tarefas de formação e capacitação dos jovens e dos adultos
- **Simplificar processos e garantir o acesso à comunicação**
- Estruturar e disponibilizar uma estratégia de Comunicação e Imagem
- Estimular e reconhecer boas práticas pedagógicas e ambientais
- Promover espaços de encontro e partilha
- Dar mais visibilidade (interna e externamente) às boas praticas escutistas
- Garantir a representação a todos os níveis das estruturas do CNE

3.2. Linhas de Atuação Plurianual

Eixo Estratégico/Triênio		Prioridade	Promotor	2018	2019	2020	
I.	Identidade	1.	Celebrar a Identidade Escutista e Católica				
		1	Descobrir e valorizar os Modelos Trienais do CNE	SP / SCD	x	x	x
		2	Reforçar o conhecimento dos Patronos	SP / SCD	x	x	x
		3	Valorizar e enriquecer os ritos e cerimoniais escutistas	SP / FA	x	x	x
		2.	Fortalecer a relação com a Igreja				
		4	Valorizar a cerimônia LPB nas paróquias dos arcepestados	SP - Dep.Internacional	x	x	x
		5	Reforçar a comunicação com os Assistentes	CN / AN / SCD	x	x	x
		6	Incluir a descoberta de "Deus" nos âmbitos do planejamento, gestão, animação e controlo	CN / SCD / SP	x	x	x
		7	Promover um planejamento e sua gestão de acordo com os documentos da Igreja	SCD	x	x	x
		3.	Fazer do Escutismo praticado, um espaço de descoberta de vocações e interiorização dos valores				
		8	Lançar contributos para a vivência e pedagogia da Fé	SP / FA		x	x
		9	Promover acções de formação para adultos na área da espiritualidade;	AN / FA		x	x
		4.	Fazer um escutismo de proximidade com os Agrupamentos e a Comunidade (familiar, paroquial e concelhia)				
		10	Viver e animar um "Escutismo fora de portas", próximo dos outros e da natureza	CN / SP	x	x	x
		11	Reuniões Mensais da Eq. Núcleo, em regime volante pelos Agrupamentos	Equipa	x	x	x
		12	Criar e gerir eficazmente mecanismos e redes de comunicação	SCD	x	x	x
		5.	Valorizar o Agrupamento como primeira comunidade educativa e escutista				
13	Reforçar e valorizar o papel do Chefe de Agrupamento enquanto gestor e animador local	Equipa	x	x	x		
14	Estreitar os laços de comunicação e rede de ação com as Chefias dos Agrupamentos	Equipa	x	x	x		
15	Dar prioridade ao planejamento e dinâmica dos agrupamentos	Equipa	x	x	x		
16	Promover a consciencialização do Agrupamento enquanto Comunidade educativa	SP / FA	x	x	x		
17	Dinamizar o espírito de unidade: intra e inter-agrupamentos	Equipa	x	x	x		
II.	Missão	1.	Consolidar a implementação da Proposta Educativa e do Método				
		1	Garantir e qualificar a aplicação dos 7 elementos do Método Escutista	SP / FA	x	x	x
		2	Consolidar a implementação do Programa Educativo;	SP / FA	x	x	x
		3	Dinamizar a aplicação do Método de Projeto, como base da atividade escutista	SP	x	x	x
		4	Reforçar o sistema de patrulhas	SP	x	x	x
		5	Valorizar a vivência da Mística e Simbologia do CNE e suas unidades pedagógicas	SP	x	x	x
		6	Estimular a aplicação do (novo) Sistema de Especialidades	SP		x	x
		2.	Animar uma Proposta (estratégica, espiritual e pedagógica) trienal, que envolva o efetivo do Núcleo, na vivência de um projeto-comum				
		7	Disponibilizar e animar um documento estratégico e trienal para o Núcleo	SCD	x		
		8	Disponibilizar e animar documentos anuais de Plano e Execução para o Núcleo	SCD		x	x
		9	Monitorizar a execução da atividade planeada anualmente para o Núcleo	SCD	x	x	x
		10	Dinamização do ACANUC 2019	CN / CNA	x	x	
		3.	Estabelecer uma estratégia de Desenvolvimento do Núcleo: para o recrutamento, expansão, animação do efetivo;				
		11	Dar visibilidade às ações e boas práticas escutistas locais	Equipa	x	x	x
		12	Incentivar os agrupamentos a promoverem dinâmicas de recrutamento ("open-day" / "traz um amigo" /...)	Equipa		x	x
13	Gestão e manutenção do DMF	CN / SG	x	x	x		
14	Assegurar mecanismos de autofinanciamento e suporte às atividades (PAAJ / Fundos Escutistas /...)	SG	x	x	x		
15	Apoiar a animação local dos agrupamentos e incentivar a abertura/re-abertura	CN / AN / FA	x	x	x		

	4.	Contribuir para a formação e motivação do Dirigente, enquanto adulto e educador				
	16	Mediar e apoiar os percursos e processos de formação	FA	x	x	x
	17	Promover ações de formação de acordo com as necessidades locais	FA	x	x	x
	18	Acompanhar a SP na missão de animação pedagógica territorial	FA	x	x	x
P	5.	Formar novos líderes e estimular o envolvimento dos jovens nas equipas-projeto				
	19	Envolver ativamente os jovens (sobretudo caminheiros e CD's nas equipas-projeto)	Equipa	x	x	x
	20	Atribuir a jovens, projetos e tarefas pontuais na dinâmica do Núcleo	Equipa		x	x
	21	Valorizar os cursos e encontros de guias	SP	x	x	x
	6.	Promover o Serviço e Boa-ação junto das nossas comunidades concelhias				
	22	Apoiar, sempre que possível, as atividades concelhias e paroquiais: ACAJUV e outras	CN / CNA	x	x	x
	23	Valorizar boas-práticas e testemunhos de voluntariado e serviço	SP / SCD	x	x	x
	7.	Assegurar o envolvimento do CNE, nas dinâmicas locais de âmbito educativo, associativo e cívico				
	24	Integrar fóruns e outros órgãos de índole local (Conselhos Municipais)	Equipa	x	x	x

	P	1.	Apoiar os agrupamentos na gestão pedagógica, dos adultos, administrativa e financeira				
		1	Apoio no processo de tutorias locais	FA	x	x	x
		2	Dinamizar oportunidades de formação: administrativa; financeira; ...	Equipa		x	x
		3	Criar e colocar à disposição dos Agrs. um "centro de recursos" (box: com projetor/pc/tela/...)	SG	x		
		4	Disponibilizar recursos e ferramentas facilitadoras da ação e gestão local	Equipa		x	x
		5	Reforçar a utilização do SIE como recurso integrado de informação escutista	SA / SG	x	x	x
		2.	Acompanhar os agrupamentos nas tarefas de formação e capacitação dos jovens e dos adultos				
		6	Dinamização de Cursos Monográficos e ateliers/oficinas	SP / FA		x	x
		7	Apoiar o Chefe de Agrupamento na missão de 1º formador	FA	x	x	x
	P	3.	Simplificar processos e garantir o acesso à comunicação				
		8	Colocar os recursos "online" (sobretudo gratuitos) ao dispor da Associação, ao serviço da gestão e animação local	SCD		x	x
		4.	Estruturar e disponibilizar uma estratégia de Comunicação e Imagem				
		9	Disponibilizar e gerir mecanismos de comunicação (site / redes sociais / newsletter)	SCD	x	x	x
		10	Criar uma linha gráfica "rede de afectos": triénio; dinâmica e equipas de núcleo	SCD / Equipa	x		
		11	Criar um "repositorium" e arquivo fotográfico do Núcleo e agrupamentos	SCD		x	
		5.	Estimular e reconhecer boas práticas pedagógicas e ambientais				
		12	Criar um "repositorium" de boas práticas pedagógicas	SP		x	
		13	Promover e animar localmente projetos e programas de âmbito nacional e internacional (messenger of peace / scouts of the world /...)	SP	x	x	x
		6.	Promover espaços de encontro e partilha				
		14	Dinamizar fóruns e outras oportunidades de partilha de boas práticas dinamizadas pelas unidades pedagógicas	SP	x	x	x
		7.	Dar mais visibilidade (interna e externamente) às boas praticas escutistas				
		15	Publicação regular de notícias e reportagens das atividades de núcleo, agrupamentos e paróquias (redes sociais)	SCD / Equipa	x	x	x
		16	Reforçar a presença do "Escutismo" nos órgãos de comunicação social local	SCD / SA	x	x	x
		8.	Garantir a representação a todos os níveis das estruturas do CNE				
		17	Participação ativa em fóruns, encontros e grupos de trabalho de âmbito regional e nacional	Equipa	x	x	x

III.

Suporte



5. Índice

1. Introdução	3
2. Dinâmica Trienal – Temática	5
2.1. Dinâmica Trienal - Modelos	6
2.2. Dinâmica Trienal – Equipa & Simbologia.....	8
3. Plano Trienal	9
3.1. Eixos Estratégicos e de Desenvolvimento.....	10
3.2. Linhas de Atuação Plurianual	11
4. Notas Finais	13
5. Índice.....	14



Conselho Nacional, o de 1926 realizou-se novamente em Braga e nos dias 23, 24 e 25 de Abril. Presentes ou representadas todas as Regiões do país, a reunião magna abriu com um discurso do Sr. Arcebispo Primaz, D. Manuel Vieira de Matos, e apreciou em seguida o relatório geral dos trabalhos apresentado pelo Sr. Inspetor-mor. Deu-se conta do progresso do movimento, verificado na filiação, durante o ano corrente, de 16 novos grupos, no aumento de 403 ao efetivo de escutas e na criação de 4 juntas regionais e 3 escolas de instrutores. Seguidamente foram lidos e apreciados os relatórios das Regiões e ouvidos trabalhos preciosos e muito saudados dos Srs. Cap. Graciliano Marques, D. José de Lencastre e Dr. Weiss de Oliveira. Depois o Conselho deslocou-se à Póvoa de Varzim, para assistir às grandiosas comemorações promovidas pelo núcleo local. Houve desfile de 250 elementos, bênção do estádio Gomes de Amorim, missa campal no mesmo celebrada pelo, Snr. Arcebispo Primaz, com homilia e comunhão, geral e bênção do SS.mo Sacramento. De tarde, novo desfile em direção à estátua do Cego do Maio, que ia ser homenageado. O espetáculo teve grandiosidade, imponência. Falou o Snr. Dr. Avelino Gonçalves sobre as belezas da Póvoa de Varzim e o culto dos heróis. O Comissário da Póvoa de Varzim depôs junto do pedestal a palma de bronze, oferta ao seu patrono do núcleo poveiro. As festas do Conselho Nacional e núcleo da Póvoa de Varzim remataram brilhantemente com um jantar de confraternização no Hotel Moderno.

in Radiosa Floração (Edições CNE, 1948)

Ficha Técnica

Autoria:

Junta de Núcleo Cego do Maio

Revisão/Paginação:

Secretaria para a Comunicação e Desenvolvimento / Secretaria Pedagógica

Coordenação

Secretaria para a Comunicação e Desenvolvimento

Fotos | Imagens

José Pinheiro: Capa; p. 3; 9;13;14
Rui Viana: Contracapa
Caxinas web tv: p. 8
CNE: p. 5; 6; 7; 12

Póvoa de Varzim, 15.outubro.2017

